

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 28 de Março de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 33

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Ibituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruh.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM

(55)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XXXIX

Póde ser, hum!... que indo ao fundo das cousas... Não temos nada a perder, em todo o caso, encetando negociações em que a ultima palavra sempre lhe caberá... Em todo o caso, eu estimaria ver o comprador... que, apresentado por seu primo, merece toda a consideração... Sem nada adiantar sobre a sua resolução, é muito simples que os preliminares sejam discutidos com o seu tabellião.

LX

«La-Grange, Janeiro.

«Contei-te o meu grande negocio, meu caro Rival, e a idea de vender o meu castello... Poinset, meu tabellião, admirando-se de offertas que su-

INSTRUÇÃO POPULAR

(DR. REMEDIOS MONTEIRO)

(Continuação)

Sobre o numero diminuto e o pouco aproveitamento da população escolar, levanta-se um facto mais significativo: é a carencia da leitura por parte dos que alcançarem a victoria de aprender.

Na classe que não é propriamente analfabeta existe quasi geral indifferença para os estudos litterarios; quando muito leem romances frivolos e absurdos publicados em folhetim de jornaes.

Um bom livro illumina o espirito, engrandece-o, pondo em relação com os mais bellos genios.

«O livro, diz D. Antonio da Costa, é a razão, a necessidade ou a alegria.»

Como distracção, raros são os que procuram ler os *Noivos*, de Alexandre Manzoni; o *Picciola*, de Xavier Saintine; os *Minhas prisões*, de Silvio Pellico; o *Vigar o de Wakefield*, de Oliver Goldsmith; o *Martyr do Golgotha*, de Escrich; *Salambo*, de Gustavo Flaubert; o *Cinq Mars*, de Alfredo de Vigny; o *Philosopho nas aguas-furtadas*, de Emilio Souvestre; e muitas outras embora já traduzidas em portuguez.

Não ha igualmente gosto pela leitura de jornaes. Por meio da estatistica seria facil demonstrar a pequena proporção entre a população das villas e freguezias do interior das provincias e os assignantes de gazetas.

Entendem que não assignando jornaes realisam uma economia e não perdem tempo em leituras inuteis.

Entretanto o jornal é o meio de cada cidadão conhecer o proceder do governo, das autoridades e a marcha dos negocios publicos; é tambem um grande re-

curso para os que não podem fazer estudos seguidos e regulares.

«Presentemente, escreveu Ramalho Ortigão, as nossas necessidades de espirito obrigam a saber um pouco de tudo. E caso é que se sabe.»

Encyclopedico como deve ser o jornal na actualidade, trata de todos os assumptos, noticia-nos o que se passa desde o Japão ao Valparaíso; e, sem entrar pelos segredos da sciencia, vai diffundindo noções geraes que, se não dão instrucção solida, pelo menos illustam o espirito, enriquecem a intelligencia, e trazem o leitor curioso em dia com todos os progressos da industria, da sciencia e das artes, sem com isso dispendir muito dinheiro.

O jornal matou o livro, diz-se; é isso em parte exacto, porque para quem não quer ou não póde aprofundar o estudo de uma questão, bastam as lições do jornal para que acompanhe com real proveito a evolução do pensamento, manifestando-se em todos os ramos dos conhecimentos humanos. Não ha tempo para ler os grandes tratados, os *in folio*.

Os livros volumosos consultam-se apenas: o typo do sabio antigo já desapareceu.

Além destas, muitas outras vantagens podem ser apontadas e que cabalmente demonstram o interesse que a todos deve despertar a leitura do jornal. Exemplifiquemos com o que sobre este ponto escreveu um da provincia de Santa Catharina:

«Quando em nosso paiz se procede á matricula de escravos, ordenou o governo a publicação de editaes avisando o povo da obrigação que cabia aos senhores de matricularem a todos os seus escravos.

«Os editaes foram repetidamente publicados, e entretanto muitas dezenas de escravos se

libertaram no paiz, por não terem seus senhores conhecimento da lei que tornava obrigatoria a matricula.

«Os prejudicados realisaram uma economia de uma ou duas dezenas de mil réis; não perderam seu precioso tempo em ler gazetas, mas foram prejudicados em grandes quantias, perdendo o dinheiro que tinham em escravos que não foram dados á matricula e que em nome da lei foram declarados livres.

«Em relação á substituição ou recolhimento de notas dão-se todos os annos factos de identica natureza.

«A imprensa sinceramente dedicada ao interesse dos seus leitores, jámais deixa de publicar repetidas vezes o aviso de se estarem recolhendo taes e taes notas, e sómente não evita o prejuizo de perder a importancia representada pelo papel-moeda quem ignora que o governo determinou sua substituição e só póde ignorar esta determinação do poder publico quem não se dá ao trabalho de ler jornaes.

«Pois bem, parecerá talvez a muitos que os prejuizos desta especie são insignificantes, porque as noticias do recolhimento de notas correm muito e não é preciso que a imprensa as espalhe.

«Para demonstrar o erro deste juizo referimos que, até 31 de Março do anno findo, o prejuizo soffrido pelo povo unicamente pelo desconto de notas levadas as troco fora do prazo marcado para sua substituição elevou-se a 565:553\$000, notando-se mais que não foram apresentadas notas no valor de 3,146:760\$000.

«Unindo-se as duas verbas temos a notavel somma de . . . 3,712:289\$000 que representa o prejuizo soffrido por aquelles que por avareza aferrolhavam seu dinheiro, e que por ignoran-

cia da lei por falta de leitura dos jornaes, não trataram de levar ao troco determinado pelo governo o dinheiro que tanto lhes custou a ganhar.

«Sirva este facto de proveitosa lição para o publico, que tem n'elle a demonstração eloquente de um dos menores serviços que lhe presta a imprensa do paiz.»

Entretanto cumpre observar que seguramente não podemos encher-nos de satisfação e confiança sobre os resultados directos da nossa imprensa. A idea interessera sobrepuja a utilitaria na creação e direcção do jornal, não atrahê, não estimula, não aviva o gosto pelo saber.

As questiunculadas tomam na maioria dos casos o logar que devia ser reservado á discussão de assumptos de elevada importancia e de interesse para a solução dos graves e difficeis problemas que precisam de estudo e criterio, de que a patria carece e que todos nós almejamos.

Fóra dessas questiunculadas ha o que se chama discussão politica que, em regra, não é mais que luctas de interesses pessoais.

«Não existe, diz o dr. Sylvio Romero, jornalismo tão superficial e palavroso como o nosso, e ao paço que não temos livros de sciencia, ahí surgem todos os annos duzias e duzias de livrinhos de versos e contes aéreos, vaporosos, nullos, chloroticos, doentes de hysteric phra-seomania.» (12)

As excepções, pois, que felizmente as temos brilhantes, comquanto pouco numerosas, são dos que entendem ser a imprensa um posto de honra, de trabalho e sacrificio, que nem sempre se póde sustentar longo tempo, mas onde apparecem vivazes e gloriosas essas energias

(12) Ensaio de critica parlamentar, pag. 181.—Rio de Janeiro—1883.

bião sempre, á medida que elle elevava as nossas pretensões... Partindo de quatrocentos mil francos, estavam em quinhentos e cincoenta mil, que eu estava disposto a aceitar, quando, ante uma ultima objecção de forma, o nosso comprador ainda cobrindo o lance, admiramo-nos de repente desse valor extraordinario que adquiria o Condray.. A' vista disso, o Sr. Poinset, que não tinha outro fim senão procrastinar, para estudar as cousas e informar-se, descobriu em Pariz que o Sr. Caduc Mauvel era na realidade um homem de negocios muito o desacreditado... em duas palavras, um homem de palha... um simples prestador de nome, e que, segundo todas as probabilidades, quem me compra as terras seria o meu primo Boisdesnier l...

«E' escusado dizer-te que o Sr. Poinset está jubiloso.
«Agora, porque será que Boisdesnier quer comprar? E, especialmente, com que fundos... Eis ahí resurgindo todas as conjecturas. A supposição absurda de titulos ou valores escondidos, não sendo mais sustentavel, ante a evidencia dos factos, o primo descobriria alguma mina; ou deve o traçado de alguma estrada de ferro, de que só elle tem conhecimento, atravessar o meu parque?... Estamos nesse ponto.

«Deves suppor que não parecemos saber nada, nem mesmo desconfiar de qualquer traficancia entre a nossa gente. Poinset pretende apanha-los com a boca na botija e adia, sob pretexto de offertas, que diz ter recebido de outros. Em todo o caso, parece claro que Boisdesnier tem grande interesse no negocio. Mas qual é?... Quanto a mim, conservo-me no papel de bom moço indeciso, que conta com os seus conselhos; mas a corda está se esticando entre nós e ameaça arrebentar.

«Ha nuvens no ar, como quando se aproxima uma tempestade, porque, o que queremos, comprehendes, é conseguir que Caduc tire a mascara... Ficaríamos então ante o primo, que FICARIA DA SUA HERDADE COM QUE VIVER e que em poucos mezes tornou-se capitalista. A evaporação singular da fortuna de minha tia, coincidindo com essa opulencia subita, vês onde iremos parar...»

«Entretanto, no meio desta emburalhada não me vejo mais rico. Ainda que estivesse provado que o subtil Boisdesnier é decididamente um trahente, eu com certeza não iria até o estrondo de processar um dos meus por alliança. Quanto á esperança de Poinset, que é fazer o primo vomitar com a ameaça de um inquerito, não a partilho, nem Sarrazin, que conhece o ho-

mem. Pela sua calma é evidente que elle não se arriscou neste negocio sem sentir-se completamente armado.

«Grande successo na Barraca. O admirante está em caminho, chegará no mez proximo e Pedro de Varelles chegou. Demora-se quinze dias em Guity!... Vai-te enforçar, meu caro; Pedro de Varelles é simplesmente o Licínio que levará a tua vestal. E' um excellento rapaz. Tem quasi a minha idade, é primo de Jocunda, e Sarrazin confiou-me que ha no ar certos projectos... E' da marinha; assim devia ser!... dizia Jocunda, volta com a patente de primeiro tenente. Sonde-o, disse-me Serrazin. Levei-o á caça comigo e sondei-o.

«Achei-o um bom character, solido e são, como os forma a vida de trabalho e a disciplina de bordo ou dos acampamentos. Do seu lado, não sendo mais tolo do que eu, elle tambem sondou-me... Voltámos para casa amigos... Talvez, por causa dos nossos contrastes... Jocunda estimou muito essa boa sympathia mutua.

«Amigos de infancia, havia quatro annos que não se vião; comprehendes o que ha de encantador nesse novo conhecimento que elles têm de travar um com outro.. Demais, elles não têm a menor desconfiança dos projectos de fami-

lia, prudentemente conservados em segredo para deita-los livres... A sentimental Aurora vai-se inflamar com a idea desse romance delicioso, dirigido com muita finura pelo velho Sarrazin. Pelo que já sei de Pedro, era capaz de jurar que a graça lhe chegara, posto que, como rapaz serio, não me fica nenhuma confidencia... talvez mesmo por causa dos nossos contrastes, de que elle ri.

«Achando a vida muito boa e o mundo bem feito, julga-me complicado. Tem elle ou não tem razão? Será elle o ajuizado e eu o louco? O verdadeiro amor será esse sentimento terno e brandamente reflectido que parece impelli-lo para Jocunda? ou o tumulto de coração, de alma e de sentidos que me exalta, me arrasta e certamente me mataria se eu perdesse Christiana?... Não rias, ha horas em que duvido... em que invejo Pedro... Jocunda é daquellas de quem se diz, quando são encontradas: Eis uma felicidade que passa!.. Se a cousa não fosse absurda, eu me julgaria quasi com ciúmes.

«Seja isso como fór, vês que não me faltão diversões a esse aborrecimento de uma espera que supporto com coragem.

moralizadas que são um ensino e um exemplo.

São os luctadores do bem, que em meio da geral decadência conservam as tradições da honra e do patriotismo, que já foram bussola de outros que desapareceram da scena da vida, assim como serão o pharol de espiritos que ora se mostram na aurora da existencia.

(Continúa)

CARTAS AO "JORNAL DO COMMERCIO."

Porto-Alegre

22 de Março de 1888.

Deve-se mais um serviço á *Folha da Tarde*—a guerra desabrida e cruel contra o contrabando official ostentado petulantemente na fronteira desta provincia.

Realmente custa a crêr como a alfandega de Uruguayana presta-se a representar um papel tão revoltante, como é tão connivente na série de crimes tão lucidamente e com tanta intrepidez denunciados pelo independente bi-semanario, constituindo assim mais um dos tantos serviços prestados a causa publica e aproveitados pela moralidade geral.

Tem trazido artigos conscienciosos, completos, baseados em provas incontesteis onde é posta a nua desfaçatez com que varios pandilhas de Uruguayana se tem enriquecido.

Como é de presumir, nessa cidade o adiantado periodico causou uma revolução inesperada, na côrte a sensação não foi menor: a prova é que o inspector já foi demittido.

A guerra contra a *Folha da Tarde* já foi ateadada, porém improficuamente;—para felicidade do director e dos leitores d'ella.

O que é para se lamentar sinceramente é a renuncia do cargo de vereador da camara de Porto-Alegre que offereceu o intemerato republicano Feliciano Manoel de Azevedo. Era o vereador mais lucido, mais brioso, mais pratico e acima de tudo o mais honesto da servil edilidade que acaba de commetter um escandaloso acto de reacção e de violencia.

O illustre republicano, como patriota e como brasileiro independente propoz que a camara de Porto-Alegre representasse ao parlamento (antes-desbriamento) para que no caso lamentavel (já é chapa) da morte do Imperador a assembléa geral resolvesse sobre a successão do throno. A camara

porém não consentio que o honrado edil fallasse e levantou a sessão. Os corypheus do liberalismo que ahi se achavam proromperam em vivas ao Imperador, á monarchia, etc., e acompanharam o presidente da corporação (que é conservador) até á residencia; propalaram estes manifestantes que o partido republicano desejava provocar tumultos no recinto do establecimento e que por isso a sessão fôra levantada.

A' noite correram boatos de que diversos capangas tencionavam esbandalhar as officinas da *Federação*. Felizmente foi inexacto o boato. Esta deploravel occorrença deu-se a 17. A 20 o activo vereador decidiu-se a resignar o cargo que tão gloriosamente desempenhava.

E os liberaes vencerão mais uma eleição.

Cousou geral regosijo a quêda ingloria e anciosamente esperada do *chanceler de borracha*.

O gabinete Cotegipe deixou um sulco, uma valla, onde serão enterrados todos os negreiros que com elle cahiram para não mais se levantar.

A companhia Lambiase está a despedir-se. A *Fatiniza* agradou muito; tem uma partitura esplendida, se bem que um pouco marcial.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Do *Correio Mercantil* de Pelotas, recebido hontem, extrahimos os seguintes telegrammas:

Porto-Alegre, 20—O vereador republicano sr. Felicissimo Azevedo apresentou a sessão da camara municipal, de hoje, renuncia do seu cargo, á vista dos ultimos acontecimentos provocados pela questão da camara de S. Borja.

A camara aceitou a renuncia, votando a favor todos os vereadores liberaes e um conservador.

Rio, 21.—Consta que S. M. o Sr. D. Pedro II regressa para o Brazil em Junho d'este anno.

—A Russia intimou a Turquia a bloquear a Bulgaria para obrigar o principe Fernando de Saxe-Coburgo a deixar o throno.

—Peiorou o estado de saude de S. M. o Imperador

Frederico III, da Alemanha.

Rio, 22.—Os fazendeiros da provincia do Rio de Janeiro, de harmonia com os abolicionistas, tratam de proceder á libertação de seus escravos, da mesma maneira por que foram libertados os de S. Paulo.

Esta noticia foi aqui bem recebida.

—Por telegramma de Lisboa, sabe-se que ardeu completamente o antigo theatro Baquet, do Porto, produzindo o sinistro 88 victimas.

-- O *Paiz*, em edictorial de hoje, chama a attenção do governo imperial para os grandes armamentos que está fazendo o governo da Confederação Argentina, e attribue-os a desavenças por causa da questão Missões.

—Cambio bancario sobre Londres 23 1/2 d.

Movimento da população escrava

Em virtude da nova matricula, existião nos municipios de Lages, S. Joaquim, Corytbanos e Campos Novos, em 1887, 736 escravos.

Fallecerão até 31 de Dezembro de 1887.	10
Libertarão-se no mesmo anno.	15
No corrente anno libertarão-se.	13
Restão.	698

Os dignos cidadãos que encetarão a libertação de seus escravizados, este anno, forão os srs. Constancio Thomaz de Moura Ramos e Oliverio Thomaz de Moura Ramos, alforriando os escravos Modesto, Eusebio, Alexandre e Vicente.

O sr. João Cezar de Oliveira Branco, sua escrava Escolastica.

O sr. Francisco Borges do Amaral e Castro Junior, seu escravo Sebastião.

O sr. Domingos Arruda, os escravos Manoel e Mariauno.

O tenente Antonio Victorino de Liz, os escravos Francisca, Zeferina, Maria e Quirino.

Em Corytbanos foi alforriado o escravo Mathias, do espolio de Antonio Theodoro de Souza.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

ASSASSINATO NO ALEGRETE

A cerca do assassinato perpetrado pelo sr. Alberto de Miranda na pessoa de seu cunhado Alfredo Nunes de Miranda, dá a *Gazeta de Alegrete* os seguintes pormenores:

«O facto deu-se na sala de jantar da residencia da familia do sr. Alberto, junto a seu hotel Ypiranga.

«Uma ou duas horas antes desse acontecimento, Alfredo Nunes fôra á casa do sr. Alberto afim de levar

para sua companhia uma irmã menor que ahi estava por seu consentimento, fazia já algum tempo, e como esta se recusasse a acompanhá-lo, esbordoou-a, sendo obrigado a intervir o sr. Alberto, que exprobou a Alfredo o insolito procedimento, advertindo-lhe que não admittia em sua casa tal falta de respeito.

«Alfredo, retirando-se, voltou mais tarde e a mesma scena de pancadas repetio, protestando que não tardaria a voltar para levar a effeito o que resolvera.

«Quando o sr. Alberto dispunha-se a dar parte á autoridade da violencia que se pretendia exercer com a menor, foi chamado ao interior de sua casa e ahi encontrou novamente Alfredo que regressara para que a esposa do sr. Alberto comparecesse ao cartorio de orphãos.

«Perguntando o sr. Alberto o que pretendia com sua esposa, foi-lhe respondido desattenciosamente, travando-se, então, entre ambos, troca de palavras, terminando o sr. Alberto por intimar a Alfredo a retirar-se, ao que este, ameaçando lançou mão da pistola que trazia á cinta; Alberto correu para a alcova, armou-se do revolver e ao sahir desfechou o tiro que produziu a morte quasi instantanea de seu cunhado.

«Logo que compareceu o sr. delegado de policia Francisco Pinto de Moraes Castro o homicida apresentou-se espontaneamente á autoridade policial, confessando seu crime, que é narrado por testemunhas do modo como acima relatamos.

«Procederam ao exame do cadaver o sr. dr. Gouvêa e o pharmaceutico sr. Pedro Fernandes Ribeiro, de quem o sr. delegado soccorreu-se por estar doente o sr. dr. Quintana e não haver outro medico que se prestasse áquelle acto, si não de dever, ao menos de humanidade.

«Do exame verificou-se que a bala penetrou na região peitoral esquerda e no terço anterior do terceiro espaço intercostal, atravessou o coração e o pulmão direito, e sahio na parte media do quarto espaço intercostal do lado do mamillo direito.

«Tambem compareceram os srs. drs. juiz de di-

reito e promotor publico da comarca.

«O sr. Alberto era amigo de seu cunhado, e não ha muito trabalhou com empenho para tirá-lo das mãos da justiça publica, que tratava de punir um dos factos criminosos praticos por Alfredo.

«O dr. promotor publico já deu a denuncia.»

Telegramma

Nestes termos telegraphou o exm. sr. ministro do Imperio ao sr. presidente desta provincia:

«O governo recebeu com muita satisfação a noticia telegraphica que v. ex. me dirigio, de não existir mais escravos n'essa cidade.»

Por acto de 26 do corrente foi nomeado João Leonardo Harger para reger a escola mixta do logar *Loeffelscheid* (1), districto da freguezia de Santa Izabel.

MOVIMENTO DE PAQUETES

O *Rio Pardo*, chegado hontem do sul, seguiu á tarde para o Rio e escala.

—Espera-se hoje o *Rio de Janeiro*, da Côrte e escala; e á noite, do sul, o *Victoria*.

—O *Chatham*, a chegar do sul, segue hoje para o Rio de Janeiro.

—O *Humaylá* parte para a Laguna, ás 8 horas da manhã.

Aggressão

Em carta que nos dirigio hontem á tarde, de S. José, communicamos o sr. Antonio Elesbão Pires ter sido ali hontem mesmo, ás 11 1/2 horas da manhã, em plena rua, injuriado pelo sr. Joaquim Pinto de Lemos. Diz-nos mais que o facto foi presenciado por muitas pessoas, e que foi soccorrido n'essa emergencia pelo sr. Jalmeno da Silva Lopes.

O sr. Elesbão Pires, como se sabe, tem ultimamente estado á frente do movimento abolicionista n'aquella cidade; e consta-nos que, por esse motivo, os abolicionistas desta capital, si se verificar que a offensa teve origem na attitude de Elesbão Pires perante o movimento emancipador, tencionam tomar a peito, no terreno legal, o desagravo d'aquelle que tem sido seu companheiro de lutas.

PORTO-ALEGRE

Sobre a reunião da camara municipal de Porto-Alegre, convocada para tomar conhecimento da proposta da camara de S. Borja, refere o *Jornal do Commercio*:

«Reunio-se hontem a corporação municipal afim de tomar conhecimento da proposta da camara de S. Borja, relativamente á conveniencia de se consultar a nação sobre o caso de successão do throno brasileiro.

Aberta a sessão, foi lida uma proposta, subscripta por 10 vereadores (cinco liberaes e cinco conservadores), no sentido de não ser aceita nem discutida a re-

apresentação da camara de S. Borja.

Estando tal proposta approvada, considerado o numero de vereadores que assignaram, negou-se o sr. presidente a dar a palavra ao sr. Felicissimo de Azevedo, que a pedia para justificar o seu voto.

Mantida pelo sr. vereador Domingos da Costa a decisão proferida, houve algumas manifestações contrarias por parte de espectadores, que assistiam aos trabalhos.

Outras pessoas, em muito maior numero, levantaram vivas ao imperador, á princeza imperial, á monarchia, etc.

Dando tudo isso lugar a muito ruido, entendeu conveniente o sr. Costa suspender a sessão, tanto mais que nada mais havia que resolver sobre o motivo especial que determinara a sessão.

O povo que enchia o salão, acompanhou á casa os vereadores srs. Costa e Norberto Vasques.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

S. GABRIEL

No xadrez do quartel do 1º regimento de artilharia, de S. Gabriel, Rio Grande do Sul, na noute de 2 do corrente, o soldado Manoel Felipe assassinou com duas facadas o corneta Tolentino Torres, da ala de engenheiros, que aguardava a decisão de um conselho de guerra a que respondera.

Felippe cumpria a pena de galés perpetuas, que lhe fôra imposta no fôro militar, em consequencia de dous assassinatos que praticara, quando ultimamente destacado no cordão sanitario, tendo antes ferido gravemente um menino n'uma das ruas d'aquella cidade, do que resultou ter este fallecido poucos dias depois.

THESSOURO PROVINCIAL
De 1 a 27 de Março de 1888:
Geral 5:804\$991
Especial 294\$256
6:099\$247

Meteorologia

Hontem, 27 de Março:
Minimo 17,9.
Maximo 25,8.
Céo: nublado.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

SECÇÃO LIVRE

Porque me sinto tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dôres de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperada, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis e melancolicas dôres de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de Indigestão ou Dyspepsia, o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Póde ser derivada por afflicção mental, ou choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser e muitas vezes é agravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciandade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel anciandade tanto para os novos como os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum allivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, figado e rins, e que preste assistencia prompta e effcaz aos órgãos digestivos, e que restoure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra Indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãe Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officias de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

Sem commentarios

Declaro que, tendo soffrido de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no Xarope de angico composto com tolú e guaco dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habéis e laboriosos pharmaceuticos desta cidade.

O juiz de direito, Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.

(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara).

Cuidado com as imitações e as falsificações.

Cuidado com as imitações!!

Dia a dia mais se accentúa a fama que tem obtido o Xarope peitoral de angico com tolú e guaco, preparação especial dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira.

Já não pode haver mais contestação, taes tem sido os salutaes beneficios colhidos pelas pessoas que têm usado d'esse grandioso medicamento. Mais uma prova é o que allega o seguinte documento:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não posso deixar de vir tambem dar o meu testemunho provando assim a minha gratidão ao resultado benefico que colhi do emprego do Xarope de angico com tolú e guaco, preparação de VV. SS. Eu e o meu filho soffriamos de tosse, que impedia a nós de conciliarmos o somno, e depois de inutilmente termos saúdado diversos outros remedios apreogados para debellar tosses e bronchites resolvi fazer uso do preparado de VV. SS., ficando eu e o meu filho completamente restabelecidos com o uso de dois vidros.

Desterro, 14 de Março de 1888. —Pedro David Telimberg. (A firma está reconhecida pelo sr. tabellião Camara.)

Cautela com as imitações e com as falsificações.

DECLARAÇÕES

QUINTA-FEIRA MAIOR

Tendo a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia d'esta capital, de solemnizar o dia de quinta-feira Maior, com esposição do SS. Sacramento, e sermão ás 8 horas da noite pelo reverendo commissario visitador conego Joaquim Eloy de Medeiros, de ordem do nosso carissimo irmão ministro convido a todos os nossos irmãos para que, revestidos do santo habito, compareção na sachristia de nossa igreja ás 6 horas da tarde para assistirem a exposição, assim como aos demais actos, e igualmente a todos os fieis para maior brilho e esplendor.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, em 24 de Março de 1888. —O secretario, o irmão Manoel Joaquim Romão Junior.

Irmandade de N. S. da Conceição

De ordem do irmão Juiz da Irmandade de N. S. da Conceição, são convidados todos os irmãos da mesma Irmandade para comparecerem, no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, e no dia 1º de Abril, ás 3 horas da manhã, no

Consistorio da Matriz, afim de, revestidos com os seus balandrões, tomarem parte nos actos religiosos, que serão celebrados por essas occasiões.

Desterro, 21 de Março de 1888. —Emilio Augusto do Amaral, procurador servindo de secretario.

Laus perenne

De ordem do Illm. Sr. Provedor convido aos Srs. irmãos mezarios para comparecerem na quinta-feira Maior, na igreja Matriz, afim de, revestidos com suas opas, fazerem adoração ao Santissimo Sacramento.

Espera-se, pois, o seu comparecimento.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento, na cidade do Desterro, 20 de Março de 1888. —O secretario, João Floriano da Silva.

Club 12 de Agosto

A partida do corrente mez terá lugar sabbado 31. Dá ingresso aos srs. socios o recibo do corrente mez.

Desterro, 27 de Março de 1888. — O secretario, Laurino Linhares.

Leilões

Importante leilão

de ricos MOVEIS

J. A. Coutinho, a pedido do Illm. Sr. Henrique Koehler, fará leilão nos primeiros dias do mez de Abril, conforme se annunciara, de todos os ricos e sumptuosos moveis existentes na sua chacara, á rua Formasa.

Os catalogos do leilão serão publicados tres ou quatro dias antes de ter lugar a arrematação. Os dias em que se effectuar o leilão serão designados com alguma antecedencia.

Não se tendo nunca feito nesta cidade um **LEILÃO tão importante**, por constar de riquissimos moveis do mais apurado gosto e alto valor, chamo por isso a atenção do publico para elle.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

VICTORIA

sahio hontem do Rio Grande e chegará hoje á noite.

O agente

Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

TINTURA CONCENTRADA D'ARNICA Montana, applicada para cicatrização de FERIDAS e friccioñar as DORES RHEUMATICAS. Preparada pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

OLERIA

Vende-se por modico preço a oléria, sita á rua do Brigadeiro Bittencourt, com 116ª de frente, com fundos ao morro do Antão. Para tratar com o seu proprietario abaixo assignado ou com João Damasceno Vidal.

João Baptista Gaignette

PODELDOC de Guaco, para as dôres nevralgicas, rheumaticas, escorrições, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira.

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem acceto pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tisticos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Maritimo
de LAGASSE, Ph^o en Bordeaux
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os deluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDIAN
por GRIMAULT e C^{ia} Ph^o de PARIS
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais effcaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Elixir Antinervoso
POLYBROMURADO
de BAUDRY, Pharm^o de 1ª Classe

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenham um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e ás senhoras que soffrem de espasmos, desmaios, ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o Hysterismo, a Epilepsia e a Dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes PHARMACIAS.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a melhor chacara da Praia de Fôra, terrenos e casa á rua do Brito, mais 2 moradas á rua do Vigario, casa para negocio de 4 portas á rua do Principe, e a excellente moradia da rua Trajano, com poço e tanque; e, além destes predios, vende-se terrenos para edificar na Praia de Fôra, frente para o mar, em lotes de cinco braças, á vontade do comprador.

Tambem se vende na Palhoça a grande casa e terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio em o melhor ponto, por ter bom porto.

João Vieira Pamplona.

CASA

vende-se a casa da rua do Menino Deus n. 94, com commodos para regular familia, com quintal e boa agua.

Para informações n'esta typographia.

REMEDIO**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUBES DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm* de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102, Successor de AROUD
ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANGHEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

TOSSE! TOSSE!**XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Toszes, Defluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria **Elyseu**, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

PEPITA JIMENEZ

O sexto fasciculo d'este importante romance de

D. JOÃO VALERA

acha-se á venda ao preço de 200 rs. no escriptorio da **EMPRESA LITTERARIA CATHARINENSE**

Rua do Senado n. 4

CHAPÉOS

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Recebeu-se pelo ultimo vapor um grande e variadissimo sortimento, tauto em qualidades como em formatos, para homens, senhoras e crianças—formatos os mais bonitos e modernos a preço baratissimo e sem competidor; unica casa neste genero: vender barato para vender muito:

Henrique Abreu

GOTTA e RHEUMATISMOS

Curados por meio do LICOR e das PILULAS do D. Laville:

O LICOR cura o estado agudo;—AS PILULAS curam o estado chronico.

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:

Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS

Deposito nas Pharm* e Drog*—Benefic-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

INJECCAO de RAQUIN

de Copahibato de Seda
Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvedas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhoeas mais intensas. Muito util tambem como preservativo. Exija-se a assignatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS E em todas as boas pharmacies do estrangeiro.

FILO'

preto largo, de seda e de algodão, para cobrir vestidos.

LUVAS DE PELLICA

preta, fresquinhas, chegadas pelo ultimo paquete, no

ARMARINHO V. J. VILLELA

INDUSTRIA

DE

JOINVILLE

Cêra pura em vellas de 1 libra, 1½ libra e 1¼

A 1\$500 rs.

Só em casa de

Faria & Irmão

1 A Praça Barão da Laguna 1 A

GARGANTA

VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Efeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Phc* em PARIS.

FERRARIA PIAZZA

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continúa com a sua officina de ferreiro á rua Barão de Batoy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão como tambem ferra animaes por preços sem competencia, como seja, cavallos de mãos e pés a 1\$800 rs., e burros de mãos e pés á 1\$500 rs. N. B. não é ferragem de carregação, pôde vir vêr para crer, comprehendendo este preço de hoje em diante, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Izaias; garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentes carroças e um Tylburi.

Felix Piazza.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

O LEO de cacho d'anta, importado das provincias do Sul, especialidade para FRICÇÕES nas dôres RHEUMATICAS AGUDAS, chronicas e ARTICULAR, encontra-se na Drogaria Granado, rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOZA LEGITIMO preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa.

Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 400 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

Malvas

Compra-se qualquer porção na Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA.

15 RUA DO PRINCIPE 15

Chacara

Vende-se a chacara á rua da Princeza, regularmente plantada. Para tratar com seu proprietario á rua da Constituição n. 1. João Firmino Beirão.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

Nesta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas—concerta-se bocas de lampeões, etc; Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantido promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzano.

VENDE-SE

POR PREÇOS BARATISSIMOS

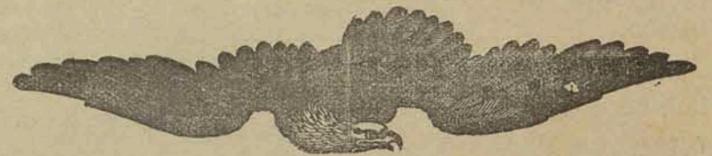
O QUE?

CAPAS pretas, ricamente enfeitadas a 24\$000; Um par de punhos e 2 collarinhos iguaes, de percal de côr, por 1\$000.

Rendas de sêde preta e gregas de vidrilho, a preços baratissimos.

Onde é?—na loja de fazendas de Francisco Regis & Saldanha.

Em frente a ALFANDEGA

**INVARIÁVEL SYSTEMA**

de pequeno lucro

FAZENDAS PARA AS FESTAS

-LOJA DA AGUIA-

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Merinós pretos a 320, 440, 500, 700, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400 e 3\$800.

Diagonaes pretos—2\$, 2\$500, 3\$ e 8\$.

Panno preto, fino, enfestado—a 2\$, 2\$500 e 3\$.

Dito francez, superior, enfestado—6\$400 e 8\$.

Casemiras finas.

Setinetas, setins, belbutinas pretas e de côres.

Chapêds de sol, de alpaca e de seda.

Meias—completo sortimento: brancas e de côres, para homem, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO F. PEREIRA & COMP.

BREVEMENTE

CHEGARÁ A ESTA CAPITAL

a grande e importante companhia gymnastica e equestre

FRANCO-LUZITANA

dirigida pelo habil artista francez

CARLOS LUSTRE

De passagem por esta capital apenas dará 3

UNICOS ESPECTACULOS

apresentando os melhores e os mais difficeis e arrojados

TRABALHOS GYMNASTICOS

equestres, acrobaticos e mimicos

O CIRCO está sendo levantado na

PRAÇA DO GENERAL OSORIO

O secretario, José Linglod.